

Entidades esportivas repudiam fala capacitista de secretário de São Caetano

Mauro Chekin classificou a inclusão de uma criança autista na natação como um "problema"

Arthur Coelho

O secretário do Esporte de São Caetano do Sul, Mauro Chekin, classifica a inclusão social como um "problema" e tem fala repudiada pelo Ministério do Esporte e pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. As falas capacitistas aconteceram em uma audiência de prestação de contas na Câmara Municipal da cidade na semana passada.

Aos vereadores, o político do ABC Paulista, Mauro Chekin, questionou a inclusão de uma criança autista na natação, mencionando o uso de fraldas como impedimento. "Nós temos um problema muito grande com autista e qualquer deficiente. Veio uma mãe com a filha dela para que ela fosse incluída na aula de natação. A menina usa fralda. Como é que eu posso pôr a menina dentro da água de fralda? [...] Hoje, com o problema da inclusão social, que eu acho importante, acho que tem que ser feita, mas nós temos que tomar muito cuidado com os esportes", afirmou o titular da pasta do esporte.

O capacitismo é justamente a discriminação de pessoas com deficiência, subestimando a capacidade dessas pessoas e as excluindo ainda mais da sociedade.

Em outro momento da audiência, ele foi repreendido pela vereadora Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres por + Direitos, do PSOL, após usar um exemplo de crianças com TOD - Transtorno Opositivo Desafiador. "Eu acho que essas falas não podem ser validadas, precisam ser reprimidas e repudiadas, e a gente mudar esse pensamento da Secretaria de Esportes", concluiu a vereadora.

Na mesma audiência, o presidente da Câmara, Dr. Seraphim, do PL, deixou o microfone aberto e foi flagrado tentando ridicularizar as falas da vereadora do PSOL. "A Bruna quer que faça corrida de Fórmula 1 para piloto cego.", disse o

presidente da Casa legislativa.

O profissional de Educação Física Walter Agripino, que atua no esporte adaptado no ABC, aponta o despreparo técnico da prefeitura. "A prefeitura tem espaço para atender essa demanda. Pela fala ali, parece que há um desconhecimento total da própria coisa que acontece na cidade. De repente, pegou um caso e quis justificar que todo o atendimento é um problema", concluiu.

Em nota, a prefeitura de São Caetano do Sul afirma que possui um compromisso histórico e investimento contínuo com as políticas públicas de inclusão. Diz ainda que: "erros, apesar de IMPERDOÁVEIS, são COMPREENSÍVEIS, dada a complexidade e importância desta pauta."

O Ministério do Esporte repudiou as declarações do secretário pelo caráter profundamente capacitista e incompatível com a inclusão e o respeito às pessoas com deficiência.

O Comitê Paralímpico Brasileiro disse que a fala de Chekin é inadmissível e revela desconhecimento sobre o papel transformador do esporte na promoção da cidadania, da dignidade e da igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência.

O coletivo das Mulheres do PSOL informou que estuda pedir a exoneração imediata do secretário Mauro Chekin.

A reportagem aguarda um posicionamento da Câmara Municipal da cidade sobre a fala do vereador Dr. Seraphim, do PL.

<https://www.band.com.br/bandnews-fm/noticias/entidades-esportivas-repudiam-fala-capacitista-de-secretario-de-sao-caetano-202605061859>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Band

Seção: Esportes